

A CONVENÇÃO AUTOMOBILISTICA

Quaes foram as principais resoluções tomadas — As placas e as cartas de habilitação

Na reunião realizada para estabelecer as bases da convenção preliminar do trafego interstadual de vehiculos, promovida, como se sabe, por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal, foram tomadas as seguintes e importantes deliberações fundame...

Permanencia e imposto — O vehiculo que tiver pago o seu imposto na municipalidade de origem, terá livre transito em todos os Estados, podendo permanecer em cada cidade, sem pagamento de novo imposto, até 3 (três) dias, mediante simples registro perante a autoridade competente...

Placas — Será adoptada por todos os Estados e municipios uma placa uniforme para os vehiculos e que deverá conter, além do numero do vehiculo, as iniciais do Estado a que pertence e uma outra nomenclatura que indicará a municipalidade de origem...

Cartas de habilitação — As cartas de chauffeur fornecidas pelas municipalidades serão reconhecidas por todas as autoridades estaduais e municipais, permitindo o livre transito em todo o territorio da Republica...

A tío liberar concessões deve corresponder, sem dúvida, maior severidade de fiscalização, pois ficarão aumentadas, assim, as possibilidades de se cometerem abusos. Por isso, pois, poderão as autoridades locais aplicar penas disciplinares rigorosas, que irão desde a simples multa até a apreensão da carta de habilitação e do próprio vehiculo...

A importância e o alcance do sistema de reciprocidade visado, tornam-se ainda evidentes, sabendo-se que as placas a serem adoptadas são do mesmo tipo das approvadas por convenções internacionais. Mundo de uma dessas placas, um automovel terá livre transito em quasi todos os países da Europa e da America...

A RODOVIA RIO-SÃO PAULO

CONSTITUIRÁ A GRANDE PONTE EM EXECUÇÃO SOBRE O RIO GUANDU UMA ESPECIE DE MARCO SYMBOLICO DO RENASCIMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

UMA ZONA DE RECURSOS AGRICOLAS QUE APENAS ESPERA O AMPARO DOS TRANSPORTES

É um facto muito sabido o de que a velha zona da baixada fluminense, a cujo saneamento se procede, em parte, como resultado do empreendimento rodoviario que deve unir o Rio a São Paulo, foi uma das regiões de seguro relevo economico, no territorio fluminense.

A esse respeito, o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, que exerce o cargo de andamento será como a pedra fundamental do renascimento que ali se deve operar. Basta dizer que nada menos de sessenta mil pés de laranjeiras são cultivados numa só fazenda, indicando qual deve ser a cultura natural para essa zona, com a passagem da nova estrada. Também a bananeira muito avultará depois de executado o referido melhoramento. Grandes

colônias. O engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues aponta que o rio Guandu constitui um trapice onde eram embarcados todos os productos dessa região. Nesse local, chamado pelos antigos Porto do Trapiche, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

Tem-se uma noticia precisa do desenvolvimento a que vai obedecendo o rodoviario paulista, a melhor e a maior conhecida em todo o Brasil, atravez do capitulo da mensagem do Sr. Dino Bueno, referente ao assumpto.

De accordo com esse documento, foram estudados os projectos de diversas estradas novas e incorporados não só rodoviaria estadual mais alguns kilometros de boas estradas, construídas durante o anno. Na estrada do Verqueiro ficou concluído o revestimento, a concreto, do trecho da serra. Essa obra é de grande alcance economico. Serve ella de paradigma e de estrada experimental, mostrando como devem ser as rodovias estudadas em futuro muito proximo. Representa ella grande economia não só para o Estado, pela redução dos encargos de conservação, como para o publico, pela economia geral dos vehiculos.

Os encargos de conservação das estradas crescem diariamente, não só pela adição constante de novas estradas, mas pelo aumento enorme no movimento dos vehiculos que por ellas transitam. Por outro lado, as exigencias do publico são hoje maiores e não se tolera um simples buraco. A grande porcentagem de estradas com leito de terra, que são optimas nos dias de sol, mas que se tornam quasi intransitáveis nos dias de chuva, e as exigencias do publico, que quer a estrada reparada com rapidez, impõem uma modificação no sistema actual de conservação das estradas.

É mister substituir o trabalho manual pelo mecanico, com a adopção, para trechos de 500 metros, de estradas de um aparelhamento mecanico completo, que permita, não só o transporte rapido do pessoal, como tambem que se façam as reparações do leito das estradas em menor tempo. Essa aparelhagem permitirá a execução das estradas com pedregulho e realizar-se assim uma economia do mais de 50% para o Thezouro, nos encargos de conservação.

Os serviços de construção foram consideravelmente augmentados, não só em pequenas quanto a extensão das estradas feitas. Isto se explica pelo facto de que as estradas trabalhadas durante o anno, como o ramal de Jaguaray a Amparo, a estrada S. Paulo-Rio, do Barroco, a estrada de Apiahy a Ribeira, a de Bigua a Una, etc., foram todas abertas através de terrenos muito accidentados, e rasgados por serras quasi intransponíveis, onde a pericia do material de extração não foi pouca. Aos terrenos accidentados se deve ainda acrescentar as chuvas torrencias do ultimo

A altura do fecho do arco sobre o nivel do rio attingirá a oito metros, permitindo agradáveis perspectivas aos turistas, pela situação pitoresca em que se encontra na orla de uma antiga mata virgem, mais conhecida por Mato Grosso, desde os tempos colonias.

O engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues aponta que o rio Guandu constitui um trapice onde eram embarcados todos os productos dessa região. Nesse local, chamado pelos antigos Porto do Trapiche, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

Pela margem direita do Guandu, corriam estradas importantes cujos vestígios ainda existem. Uma dellas, conduzindo a

uma fazenda de propriedade de um dos productos dessa região, frisa o engenheiro Filívio de Cerqueira Rodrigues, com a obra que se faziam pela velha estrada do Machado, vêm-se bem claros os fatos acostados para as embarcações e o velho ramal de estrada que o ligava à estrada do Machado.

ROSAS

Entre Moreno e Facundo, a figura sombria de Dom Juan Manuel Rosas eleva, na historia americana, uma incognita tremenda. A que principios de moral publica, a que sentimentos de ambicao soez, a que niume e a que instincto obedecou o tyranno, para projectar sobre Buenos Aires a mão sangrenta da "mashorra" e mergulhar no sangue, durante vinte annos, as suas botas foscas de gaúcho? Por que foi assim cruel e tenaz, implacavel no seu odio, infatigavel na sua missao, esse rude pampense, quasi analfabeto e supremo chefe da nação platina? Que singular fatalidade explica a Rosas, ao seu tempo, a sua estrella, a sua gloria tragica de vencedor de Paz e de Lavalle?

Emudece a historia. Cala-se a posteridade. O proprio despota não-no descobriu, quando aquencia aos varões suaves da Inglaterra, no exilio afagoso, a greha branca de veloz macho reformado. Entretanto poucos homens de governo, como o chefe federalista de 1852, exerceram com tanto escandalo e tal tenacidade o poder que coage e esmagava. Graças aos seus quatro lustros de absolutismo criminoso, foi celebre como Domitiano e Felipe II, comentado como Francia, discutido como Lopez, negado e combatido, elogiado e admirado, temido e execrado como Xisto V. Não dispensa a colera dos homens a pureza e a virtude que contrastassem a barbaria e a insensibilidade, e ao lado do réprobo erigiram o culto poetico de Manruella, a mulher piedosa e illustre que creou, com o balsamo da sua misericordia, doce e diffusa como a dos apóstolos, as chagas flageladas pelo punho paterno.

Não teve Rosas, a sua politica de resistencia de reacção, e de castigo, a finalidade das ideias collectivistas. Não foi o mal necessário, o genio da organização, que destrõe para construir, o mago do imperio, esse Bonaparte, que á gloria e á grandeza sacrificava a liberdade e a justiça. Malbaratos sem reunir, matou sem vantagem, arruinou sem calculo, devastou perdidamente. Sobre os interesses nacionaes altou, dourado e enérgico, o seu busto consellado de coronel de cavallaria. Não cumpriu um programma, não seguiu uma direcção, não executou determinada e ingente tarefa. Manteve-se no governo, pelo governo. E para o governo vivo, absorvido nelle, entranhado nelle, confundido com elle, de modo que se não brandia sua pishala nem estourava, nas betegas, uma pontal contra os "selvagens unitarios", sem que esse tiro e esse golpe fossem ordenados por Dom Juan Manuel Rosas do fundo dos seus salões silenciosos. Inermosa a alma lugubre da tyrannica, transida e cobarde, medrosa da propria sombra, lenta e sigilosa, mettida na capula do fardado, dissimulada á beira dos canchinhos, escuta e pávida como os seus "bravos" matadores.

Mas Rosas alimentou ideias grandiosas, enunciou-as, alardeou-as, accoum com ellas, habili e fino como um Medice a ilaquear, das janelas duzas, o povo frívolo de Florença. A que visões? Pela união, contra a dissolução, pela lei, contra a anarchia, pela ordem, contra a provincia, pelo futuro, contra o passado, cavalleiro andante do governo forte e pessoal contra o caudilismo, a-desagregação e a revolta — formula-

PEDRO CALMON.

A REPRESSÃO DA PROPAGANDA COMUNISTA

NOTAVEL DISCURSO DO SENADOR ADOLPHO GORDO

Damos a seguir a conclusão do discurso do senador Adolpho Gordo sobre a repressão da propaganda comunista:

Só pôde impôr penas depois de consummado o crime. E o que invocou S. Ex. em apoio de sua opinião? Uma disposição constitucional, quando S. Ex. momentos antes disse que crimes dessa natureza não podem ser protegidos e assegurados pela Constituição politica!

A contradicção é manifesta. E qual é esse preceito? E' o do art. 73, § 12, da Constituição politica, que diz: "É livre a manifestação do pensamento pela imprensa, sem dependencia de censura".

Sim, effectivamente, a lei constitucional prohibe a censura prévia — que é uma restricção da liberdade da imprensa. E é por isso mesmo que a lei de imprensa, de 31 de outubro de 1923, só contém medidas de publicidade, destinadas a tornar conhecidas — a fundação de um jornal, os nomes dos responsáveis pelas publicações nelle feitas — á matricula, em uma palavra, o "estado civil" de um jornal. Não contém medida alguma preventiva e as medidas de publicidade não impedem que um jornal se funde, que escolha os seus redactores, que diga o que quiser e que nelle se façam quaesquer publicações.

Mas o impugnado dispositivo do projecto não vai fazer parte da lei de imprensa — que continuará, sem modificação de especie alguma. Aquelle dispositivo vai fazer parte da lei repressiva do anarchismo, de modo que o governo só poderá impedir a distribuição de escriptos ou suspender certos jornaes quando elles commettam qualquer dos factos reputados criminosos e delictuosos naquella lei. Fora desses casos, não.

O orador pede licença para uma pequena digressão. Os crimes do anarchismo não são politicos, são sociais; não offendem institutos politicos de determinados Estados, mas fazem a propaganda anarchica com o facto, com o fim de atacar e destruir as bases essenciaes da vida civil e de toda a organização social moderna. Tem laes criminosas, no dizer de Bluntschli, um caracter internacional, e para os males internacionais são necessários remedios internacionais.

O estudo das legislações dos diversos países da Europa — a lei da Inglaterra de 1882, da Alemanha de 1884, da Austria de 1885, da Dinamarca de 1886, as leis da Belgica de 1886 e 1887, as da França — a de 1892, depois do attentado de Ravachol, a de 1893 e a de 1894, terminada pelo assassinato do presidente Carnot, a da Hespanha de 1891, as da Italia e da Suissa tornam patentes que todos os países, ligados por um sentimento de solidariedade, tiraram esses crimes do

regimen commum e crearam para elles um regimen de excepção, que na definição das figuras do mesmo crime, quer em relação á sancção penal, punido-os com penas severissimas, de um severidade, diz Florian, quasi feroz.

Todas essas legislações punem o delicto politico; isto é, o attentado contra a pessoa ou contra a propriedade, mediante materia explosiva, com o intuito de propaganda anarchica. Não se limitam, porém, a punir os attentados, punem ainda o preparo material, real ou virtual, ou simplesmente o respeito de factos criminosos, como a fabricação, o transporte e a detenção de materias explosivas, ou das materias de que se compõem os explosivos.

Punem ainda provocação directa e mesmo a indirecta pela glorificação e apolojio do crime, como punem as associações de anarchistas e seus auxiliares. A nosssa lei, de 17 de janeiro de 1921, consagra todas essas disposições (le): A disposição impugnada do projecto vai fazer parte desta lei que define e pune os crimes dos anarchistas, de modo a ficar o elogio dos crimes, com o intuito de impedir a actual organização social — facto definido como crime e punido pelo art. 1º da lei de 17 de janeiro de 1921; e que não pôde e não deve ser a apologia dos crimes praticados contra a actual organização social; e que não pôde e não deve ser o elogio dos autores desses crimes, com o intuito de instigar a pratica de novos crimes, da mesma natureza — factos delictuosos, como crimes, e punidos, pelo art. 2º da mesma lei; e que não pôde e não deve ser a provocação e fazer o elogio a militares — factos delictuosos como crimes pelo art. 3º da mencionada lei.

De modo que, no dia em que um jornal commetter um desses crimes, tem o poder publico o dever de impedir a sua distribuição ou de suspender-o para que elle não continue na pratica do crime e não consiga com a sua provocação, directa ou indirecta que os grandes males que tem esta vida se realizem. E' esta precisamente a disposição que tem sido tão rudemente impugnada. Não é pois uma disposição seclerada, é uma medida de prevenção e altamente salutar.

A doutrina bolchevista diz: Camille Ayraud, se resume em algumas ideias muito simples: ditadura do proletariado, exercida pelo partido comunista; necessidade da guerra civil para exterminar os inimigos do proletariado que são os burguezes e fidalgos; necessidade de uma acção internacional, porque o bolchevismo não pôde subsistir e triumphar não conquistado o mundo.

Para a realização dessas suas ideias, a revolução bolchevista fez preceir cerca de tres milhões de victimas, depois de submettel-as a supplicios! Diz ainda Camille Ayraud: "... e por ella e por causa della, mais de 10 milhões de seres humanos morreram de miseria e de fome".

Esse abito enorme numero de victimas da revolução bolchevista no territorio da Russia, no mesmo tempo em que eram atacados e destruidos a propriedade, a familia e a vida civil, a sua acção fora da Russia, o bolchevismo tem procurado penetrar em varios países da Europa, e o que está se passando agora na China, affirmaram á imprensa de Roma os primeiros bispos chinezes que ali se sagraram altamente, é obra exclusiva da Russia sovietica. Eis o que está ameaçando a nosssa patria!

O orador, depois de outras considerações sobre o projecto e de responder ás diversas objecções contra elle feitas, concluiu o seu discurso afirmando que, por um imperioso dever de patriotismo, lhe dá o seu voto.

A MARINHA NO PARLAMENTO

VI — Constituido um corpo unico de officiaes para todas as especialidades chamadas de convés e machinas, transitorio e até a sua extincção gradual, os antigos engenheiros machinistas passarão a comprehender, nesse corpo, um quadro á parte em cada posto. Assim, além dos quadros supplementar, extraordinario, de reserva e F, sem numero fixo, foi creado o quadro M com aquelles elementos, homologados, em cada posto, ao quadro ordinario (Q. O.), formado este pelos antigos officiaes de convés e pelos novos fundados providos da Escola Naval depois do regulamento de 1918.

Quando houverem desaparecido, por morte, retirada do serviço ou transferência para os quadros technicos da engenharia, tanto os antigos officiaes de convés como os engenheiros machinistas referidos, deixará de existir o Q. M., e todos os officiaes do Q. O. terão a mesma origem functionaria.

No quadro de cada posto desse corpo unico haverá serão officiaes destinados aos diferentes serviços, grupados nas especialidades definidas pelo artigo 10 do decreto n. 17.614, de 30 de dezembro de 1926, em seu paragrafo 3º.

Taes especialidades, conforme a orientação da missão naval norte americana, ficarão sendo: a) — Armamento; b) — Submersiveis e armas submarinas; c) — Radiotelegraphia e communicações; d) — Machinas; e) — Aviação.

Conforme esse art. 12 do mesmo decreto, abrangendo os seguintes assumptos e serviços: a) — A de armamento: — Artilheria, torpedos, minas e bombas. b) — A de submersiveis e armas submarinas: — Estudo geral dos submersiveis (inclusive o seu armamento especial, torpedos em geral, minas, motores e electricidade). c) — A de radiotelegraphia e communicações: — Telegraphia, telephonia e todos os meios de transmissao e communicação. d) — A de machinas: — Machinas propriamente ditas, caldeiras, motores e electricidade. e) — A de aviação: — Estudo completo e criação dos meios de acção aerea.

Depois de um curso geral de quatro annos como aspirante, de seis mezes como guarda-marinha e de dois annos de applicação pratica a bordo como segundo-tenente, submeterão a exame em todo esse periodo, o official alicante a posto de primeiro-tenente, com seis annos e meio, por tanto, de estudos theoreticos e praticos. Começa elle ali a ter responsabilidade tecnica completa, mas ainda não está incluído em nenhuma especialidade. Não pôde, por isso, exercer a chefia de um serviço, mas vai ainda trabalhar, por um tempo, sob os ordens dos officiaes especialistas, tanto no convés como no departamento de machinas.

O orador, depois de outras considerações sobre o projecto e de responder ás diversas objecções contra elle feitas, concluiu o seu discurso afirmando que, por um imperioso dever de patriotismo, lhe dá o seu voto.

Depois de um curso geral de quatro annos como aspirante, de seis mezes como guarda-marinha e de dois annos de applicação pratica a bordo como segundo-tenente, submeterão a exame em todo esse periodo, o official alicante a posto de primeiro-tenente, com seis annos e meio, por tanto, de estudos theoreticos e praticos. Começa elle ali a ter responsabilidade tecnica completa, mas ainda não está incluído em nenhuma especialidade. Não pôde, por isso, exercer a chefia de um serviço, mas vai ainda trabalhar, por um tempo, sob os ordens dos officiaes especialistas, tanto no convés como no departamento de machinas.

A MARINHA NO PARLAMENTO

VI — Constituido um corpo unico de officiaes para todas as especialidades chamadas de convés e machinas, transitorio e até a sua extincção gradual, os antigos engenheiros machinistas passarão a comprehender, nesse corpo, um quadro á parte em cada posto. Assim, além dos quadros supplementar, extraordinario, de reserva e F, sem numero fixo, foi creado o quadro M com aquelles elementos, homologados, em cada posto, ao quadro ordinario (Q. O.), formado este pelos antigos officiaes de convés e pelos novos fundados providos da Escola Naval depois do regulamento de 1918.

Quando houverem desaparecido, por morte, retirada do serviço ou transferência para os quadros technicos da engenharia, tanto os antigos officiaes de convés como os engenheiros machinistas referidos, deixará de existir o Q. M., e todos os officiaes do Q. O. terão a mesma origem functionaria.

No quadro de cada posto desse corpo unico haverá serão officiaes destinados aos diferentes serviços, grupados nas especialidades definidas pelo artigo 10 do decreto n. 17.614, de 30 de dezembro de 1926, em seu paragrafo 3º.

Taes especialidades, conforme a orientação da missão naval norte americana, ficarão sendo: a) — Armamento; b) — Submersiveis e armas submarinas; c) — Radiotelegraphia e communicações; d) — Machinas; e) — Aviação.

Conforme esse art. 12 do mesmo decreto, abrangendo os seguintes assumptos e serviços: a) — A de armamento: — Artilheria, torpedos, minas e bombas. b) — A de submersiveis e armas submarinas: — Estudo geral dos submersiveis (inclusive o seu armamento especial, torpedos em geral, minas, motores e electricidade). c) — A de radiotelegraphia e communicações: — Telegraphia, telephonia e todos os meios de transmissao e communicação. d) — A de machinas: — Machinas propriamente ditas, caldeiras, motores e electricidade. e) — A de aviação: — Estudo completo e criação dos meios de acção aerea.

Depois de um curso geral de quatro annos como aspirante, de seis mezes como guarda-marinha e de dois annos de applicação pratica a bordo como segundo-tenente, submeterão a exame em todo esse periodo, o official alicante a posto de primeiro-tenente, com seis annos e meio, por tanto, de estudos theoreticos e praticos. Começa elle ali a ter responsabilidade tecnica completa, mas ainda não está incluído em nenhuma especialidade. Não pôde, por isso, exercer a chefia de um serviço, mas vai ainda trabalhar, por um tempo, sob os ordens dos officiaes especialistas, tanto no convés como no departamento de machinas.

O orador, depois de outras considerações sobre o projecto e de responder ás diversas objecções contra elle feitas, concluiu o seu discurso afirmando que, por um imperioso dever de patriotismo, lhe dá o seu voto.

Depois de um curso geral de quatro annos como aspirante, de seis mezes como guarda-marinha e de dois annos de applicação pratica a bordo como segundo-tenente, submeterão a exame em todo esse periodo, o official alicante a posto de primeiro-tenente, com seis annos e meio, por tanto, de estudos theoreticos e praticos. Começa elle ali a ter responsabilidade tecnica completa, mas ainda não está incluído em nenhuma especialidade. Não pôde, por isso, exercer a chefia de um serviço, mas vai ainda trabalhar, por um tempo, sob os ordens dos officiaes especialistas, tanto no convés como no departamento de machinas.

# DISCOS E MACHINAS FALANTES

**DISCOS** NOVO PROCESSO

## Columbia

DE

### OBRAS MESTRES

COMPLETAS EM ALBUNS APROPRIADOS



NÃO DEIXE DE OUVIR A SÉRIE DE OBRAS MESTRES GRAVADAS ELETRICAMENTE EM COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA MORTE DE BEETHOVEN.

AS NOVE SYMPHONIAS, QUATRO SONATAS, UM TRIO, OITO QUARTETOS E TRES OUVERTURES DE

# BEETHOVEN

DISTRIBUIDORES GERAES:  
**OPTICA INGLEZA**  
OUVIDOR 127. RIG

A VICTROLA AUTOMATICA

O que é a maravilhosa machina falante, apresentada agora, entre nós

O grande reclame, a opinião de toda a imprensa americana, os grandes elogios tecidos á nova maravilha musical apresentada pela Victor Talking Machine Co., com o titulo de Victrola Orthophonica Automatica, fez-nos esperar com rara ansiedade a chegada entre nós da famosa invenção que custou á Victor, cinco annos de estudos.

Temos, portanto, agora, occasião de communicar aos leitores, que a famosa Victrola Automatica está no Rio apresentada ao nosso publico em artistica



"Vitrine" da casa representante dos artigos Victor.

A maioria dos nossos leitores já conhece, pelo menos de vista, a machina que tem chamado a attenção quasi exclusiva dos nossos afficionados.

E é, portanto, agora a occasião de manifestar as nossas impressões, a respeito de uma invenção que ven solutionar totalmente o problema maximo do phonographo. A nova Victrola é, sobretudo, um invento de valor incontestavel. E' como o nome o diz: uma Victrola Orthophonica, equipada com um dispositivo que permite a mudança automatica dos discos sem a minima intervenção estranha.

O novel de estylo, construido com esmero e gosto, finalmente decorado dividindo-se em duas partes, em duas partes, cada uma com a sua propria leitura pelo auto-cliché, a parte direita da machina é totalmente occupada pela boca acustica, volumosa terminação da camera que communica um som cheio e rico em volume, á machina.

Do lado esquerdo, temos a parte inferior occupada pelos discos que ali podem ser guardados em albuns. A parte superior, enfim, é o que varia das outras e, portanto, a parte principal da machina, onde reside a innovação. Para que o leitor acompanhe a nossa explicação estampamos quatro clichés que indicam movimentos differentes.

Esta parte é occupada pelo braço com o respectivo diaphragma, ligado automaticamente ao resto do conjunto. Um supporte suspenso, fazendo um angulo de 60°, fixo, é encarregado de segurar os discos em numero maximo de 12. O prato giratorio de pequeno diametro, circumdado por uma are de aço ligado ao braço fixo por um braço também metálico, é o que varia das outras e, portanto, a parte principal da machina, onde reside a innovação. Para que o leitor acompanhe a nossa explicação estampamos quatro clichés que indicam movimentos differentes.

Uma trava commum é desligada pondo o prato giratorio em movimento e o botão lateral sendo ligeiramente calcado liga simultaneamente as peças entre si. A primeira a se mover é o arô de aço que saindo de seu logar, em baixo do prato vai buscar o primeiro disco, suspenso no pegador fixo. Apanha-o facilmente e volta ao seu logar com a sua carga. A figura 2, mostra-o em caminhar. Passando pelo prato giratorio, ali, deixa o disco que entra em movimento. Simultaneamente, o braço levanta-se, sac do seu logar e a uma certa

altura, automaticamente calculada, por simples dispositivo também situado nesta parte da machina, para discos de 25 ou 30 cent. para, e desce vagarosamente até atingir o disco. Figura 3. Terminada a execução o braço levanta-se, volta ao seu logar, o arô de ferro saindo de sua posição carrega o disco ao levantar-se, e a certa altura pequena mole automaticamente faz com o mesmo se despreze do arô caindo numa camara lateral, forrada de velludo, que recebe magicamente o disco. Figura 4. Alliviado de sua carga o braço continua o seu trajeto até atingir novo disco repetindo então a mesma operação.

Por esse hecstro scheme apresentado por nós podem os leitores observar o funcionamento pratico e simples da machina.

Com isto, pôde ella executar varios discos durante o espaço de uma hora.

Um "botão de retrocesso" permite que se detenha a execução do disco que não esteja agradando.

Os discos collocados em ordem podem ser de 25 ou 30 centímetros, mas é necessario que não se misture varios discos de tamanhos differentes.

O que faz mover todo o dispositivo, em conjunto, é um motor de Disco de Indução para uso com corrente alternada de 110 volts.

O motor electrico Universal também pôde ser usado para o uso de corrente continua ou alternada de 110 ou 220 volts, se assim se desejar.

E' indispensavel para o funcionamento da machina, que os discos a serem executados possuam o sulco eccentrico commum em discos Victor, isto é fabrica as de os faz as suas próprias gravuras.

As gravuras são feitas no tubo de zinco, ou então uma espécie de supporte naturalmente pela fabrica, mais resistente que difere da primeira por possuir uma pautas pretas.

Finalmente, o som, desta machina é o mesmo que o das Victrolas Orthophonicas apresentadas pela Victor no fim do anno de 1926.

A fabrica Victor tem gravado recentemente, albuns de obras-mestres, especialmente confeccionadas para esta nova machina e já ouvimos a grande Symphonia Eroica de Beethoven tocada sem interrupção durante 50 minutos. O tempo avaliado para a mudança automatica dos discos orca em 30 segundos justos.

E', portanto, esta a novidade mais palpitante em materia que tanto nos interessa e pôde ser considerado o primeiro passo, e assim mesmo muitissimo complexo, no intuito de solutionar uma parte tão importante dessa questão.

A Victor Talking Machine Co. pôde ficar orgulhosa da sua nova Victrola Automatica Orthophonica, que consideramos um invento de raro valor, acima de toda a espectralia.

Uma trava commum é desligada pondo o prato giratorio em movimento e o botão lateral sendo ligeiramente calcado liga simultaneamente as peças entre si. A primeira a se mover é o arô de aço que saindo de seu logar, em baixo do prato vai buscar o primeiro disco, suspenso no pegador fixo. Apanha-o facilmente e volta ao seu logar com a sua carga. A figura 2, mostra-o em caminhar. Passando pelo prato giratorio, ali, deixa o disco que entra em movimento. Simultaneamente, o braço levanta-se, sac do seu logar e a uma certa

altura, automaticamente calculada, por simples dispositivo também situado nesta parte da machina, para discos de 25 ou 30 cent. para, e desce vagarosamente até atingir o disco. Figura 3. Terminada a execução o braço levanta-se, volta ao seu logar, o arô de ferro saindo de sua posição carrega o disco ao levantar-se, e a certa altura pequena mole automaticamente faz com o mesmo se despreze do arô caindo numa camara lateral, forrada de velludo, que recebe magicamente o disco. Figura 4. Alliviado de sua carga o braço continua o seu trajeto até atingir novo disco repetindo então a mesma operação.

Por esse hecstro scheme apresentado por nós podem os leitores observar o funcionamento pratico e simples da machina.

Com isto, pôde ella executar varios discos durante o espaço de uma hora.

Um "botão de retrocesso" permite que se detenha a execução do disco que não esteja agradando.

Os discos collocados em ordem podem ser de 25 ou 30 centímetros, mas é necessario que não se misture varios discos de tamanhos differentes.

O que faz mover todo o dispositivo, em conjunto, é um motor de Disco de Indução para uso com corrente alternada de 110 volts.

### Novidades

Somos, infelizmente, obrigados a transferir á nossa chronica sobre os últimos discos chegados para a semana proxima. A falta de espaço, nosso principal e unico inimigo, a isso nos obriga.

Comunicamos, no entanto, aos caros leitores que muitos discos nos têm chegado, e, para-os que tiverem interesse nelles, aqui damos uma relação dos que iam constar em nossa columna.

A Columbia recebeu alguns discos classicos de orchestra e canto. O que mais nos chamou a attenção foi a *Ouverture*, de Riemzi (Wagner), gravada completa em quatro partes.

A Victor acaba, também, de receber grande numero de discos classicos, na sua maioria peças de canto. Encontramos muitos discos excellentes. Uma remessa de lindos tangos também chegou, e, por fim, a remessa mensal de junho, que estava atrasada, contendo alguns *four-trots* magnificos.

O Odeon envia-nos todos os discos constantes de seu supplemento de agosto.

Na parte de gravação nacional, encontramos excellentes discos, e achamos mesmo que a Odeon nunca nos deu um tão perfeito numero de discos nacionais como estes de agora.

Todos os discos que mencionamos aqui terão a sua chronica publicada no proximo domingo.

Pulmos as mais sinceras desculpas aos nossos caros leitores.

### A Columbia em 1928

E' sempre interessante saber-se de antemão, o que nos prometem as fabricas de discos e phonographos.

O publico interessado, não se cansa de prescrutar as menores noticias a respeito dos projectos de uma ou outra fabrica, no sentido de facilitar aos seus freguezes o maior numero de satisfacões.

A Columbia, por exemplo, é uma das fabricas, que desenvolvendo uma actividade de espantosa, força os limites do impossivel, para com seus surtos de extraordinaria capacidade, espantar, e ao mesmo tempo maravilhar os seus "dealers".

O que tem sido o anno de 1927 para a fabrica Columbia, todos nós sabemos.

Juntado todos os seus esforços produzindo logo, em março, portanto, no primeiro trimestre, a sua primeira obra de grande vulto, obra esta que avaliada em todos os seus detalhes equivale por ser julgada impossivel de ser ultrapassada. Foi ella a comemoração do centenario de Beethoven.

Imediatamente em seguida, como não satisfeita, com os resultados e applausos colhidos por este formidavel empreendimento, inicia, dois mezes depois, uma série de gravações em albuns das obras dos grandes mestres Haydn, Wagner e Debussy. E agora para o fim do anno, pro-

mette-nos como a completar condignamente o anno mais glorioso de toda a sua historia, uma continuação activa e methodica do que acaba de realizar, isto é: mais algumas gravações seleccionadas das obras dos maiores genios da musica.

Ora, em vista, de um presente tão liosojero, é justo que nos preoccupemos em reunir detalhes, imaginar o que vai ser o anno proximo para a gloriosa fabrica.

Pois bem, nada menos do que isto: para principiar, para uma amostra: o anno de 1928, marca a passagem do centenario de Schubert, o grande mestre que com o seu talento, occupa um posto de alto relevo entre a fileira dos grandes compositores.

A Columbia, então, a exemplo do que fez com Beethoven, projecta fazer um grande numero de gravações da musica de Schubert; e para completar esta obra, organizará interessante concerto, offerecendo o vultoso premio de 20.000 dollars áquelle que melhor completar a Symphonia n. 8 (Inacabada), tão nosse conhecida.

Este é o concurso mais interessante que temos visto, no genero; beneficiando a fabrica, com uma enorme venda da mesma Symphonia, já gravada ha algum tempo em rios albuns que terão ao publico, além de um estimulo, um premio que bem merece aquelle que o levantar.

Este é o primeiro projecto esboçado como plano da fabrica para o proximo anno, e por ali podemos imaginar as consequências beneficidas deste primeiro passo tão feliz.

### Concurso original

A Casa Odeon, da cidade de Francfort, Alemanha, unica distribuidora dos discos do mesmo nome, organizou entre o publico um concurso de cunho muito original, do qual aqui damos noticia.

Contratando um de seus melhores artistas, o tenor John Glaser, que tem gravado recentemente grande numero de discos Odeon Verotan (processo electrico) e reunido por meio de grande reclame, enorme numero de afficionados, fez irradiar methodica e simultaneamente a voz do artista ao natural, e o disco da mesma peça gravado pelo tenor.

A irradiação constou de grande numero de peças e terminado o espectáculo lançou entre os assistentes a seguinte pergunta:

— Qual é a voz natural e qual a voz gravada? As mystificações foram em grande numero e poucos acertaram.

Podemos ver por ali o que é o reclame dos discos Odeon, de deste modo tem a sua excellencia provada de maneira mais positiva.

### Obras-mestres

#### Doas ultimas edicoes

Obra mestre Columbia n. 63. Beethoven — *Symphonia n. 7 em Lá Maior*. Op. 92 — Quatro movimentos: — *Poco sostenuto, Vivo, Allegretto, Presto, Allegro con brio*.

Cinco discos duplos. Em dez partes. Executantes: — Felix Weingartner e a Royal Philharmonic Orchestra.

— A Setima Symphonia de Beethoven rivalisa, com a Quinta em perfeição. E' sem duvida, uma das mais bem feitas symphonias do grande mestre e foi considerada num periodo bem interessante de sua vida.

Desiludido de uma união com Therese de Brunswick, o grande amor de toda a sua vida, Beethoven tenta mais uma vez vencer a sorte adversa que lhe persegue, e enche-se de coragem para combater-se a si proprio, levantando sua moral ante extraordinariamente abatida. Triunphante desta lucta interior, o genio consegue então reconhecer o valor incontestavel de seu talento, e considera-se um expoente sobre todos e sobre tudo.

E é, portanto, desiludido de seus amores, mas confiante em seu talento, que ha de triumphar (diz-nos elle, em carta) que compõe esta obra grandiosa, alvo mais tarde dos maiores applausos.

Como a Terceira Symphonia, a Setima tem também como thema a guerra, mas se a pessoa de Napoleão serviu como fonte de inspiração na primeira, na segunda, não encontramos um objectivo pessoal a quem Beethoven dedique o grande monumento da musica. Nella vemos unicamente a beleza musical em todo o seu esplendor, sem associações romanticas de especie alguma.

A Setima Symphonia foi composta em 1812 e desde a sua primeira audição levada a effeito numa festa em benefício de soldados, o formidavel trabalho causou funda impressão.

O proprio Beethoven dirigiu o concerto, e logo foi o Allegretto a parte mais applaudida e assimillada com mais facilidade de pelo publico, entendo a sua preferencia pela musica italiana.

A introdução desta Symphonia, *Poco sostenuto*, pôde ser por si considerado um movimento aparte com seus dois themas bem desenhados; o thema principal do primeiro movimento só não é dado depois de um desenrolar minucioso do primeiro movimento, e a sua entrada é annunciada nitidamente pela flauta. O *Vivo* é bello, magestoso, mas a concepção do mesmo, foi, depois de algumas audições, considerada longa, e severamente criticada por Weber. O mesmo se deu com o ultimo movimento, o bellissimo, *Allegro*, em que Beethoven escolhe como thema basico um motivo russo.

A Columbia, na gravação desta grande obra, conseguiu obter uma "performance" digna dos elogios mais entusiasticos.

Felix Weingartner, conduzindo a Royal

# VICTROLA

NÃO É QUALQUER MACHINA FALANTE

É uma marca registrada que distingue os aparelhos fabricados pela Victor Talking Machine Company, e que sómente ella pôde usar.

## ORTHOPHONICA

NÃO É QUALQUER MACHINA FALANTE

Só as Victrolas são orthophonicas, pois só ellas reproduzem fielmente o som. Exijam, pois, a marca

Distribuidores Geraes  
**Paul J. Christoph Company**  
Ouvidor, 98 Rio S. Bento, 45 S. Paulo

PROCESSO ELECTRICO SEM CHIADO

# ODEON

AS MELHORES orchestras typicas na Argentina e TODOS OS CANTORES populares de renome

Gravam EXCLUSIVAMENTE para os

## Discos "ODEON"

Juntado a este facto o SUCESSO SENSACIONAL que obtiveram os nossos discos ODEON argentinos, de gravação electrica, pela sua reprodução fidelissima, sonoridade incrivele e isenção completa de chiado, está plenamente explicada a razão do AUGMENTO INVEROSIMIL da venda de DISCOS DE TANGOS ARGENTINOS "ODEON".

OS NOVOS GRANDES EXITOS DESTA MEZ:

1203	Centinela alerta	Orchestra typica
	Muñeca de carne	Francisco Canaro
1204	Pajaro suelto	Orchestra typica
	Rezongos	Roberto Firpo
1205	De buena fé.	Orchestra typica
	Cielito mio	Oswaldo Fresado
1206	Caminito	Oswaldo Fresado
	Cuadro posado	
18206	El Sueño	cantado por Carlos Gardel com
	Gajito de Cedron	acomp. de 4 guitarras

A' venda em todos os bons estabelecimentos do ramo

DISTRIBUIDORES GERAES:  
Rua 7 Setembro, 90 **CASA EDISON** Rua Ouvidor, 135  
Succursal de S. Paulo  
**CASA ODEON**, Rua S. Bento, 62

Philharmonic Orchestra, está de uma justa severa e esplendor magnificente. O grande maestro interpreta de uma maneira perfeita a musica de Beethoven e dá-nos na Setima Symphonia uma execução impossivel de ser igualada em completamento a sua duvida.

Benevenuto Franci, o grande barytono, que tanto admira, tem a sua voz gravada em discos Columbia. Como o caro leitor deve saber a fabrica Columbia com sede principal em Inglaterra, tem em quasi todos os paizes um "studio", ou por outra, uma fabrica de discos, para a gravação da musica do proprio paiz, pelos artistas mais importantes.

Ora, na Italia, "habitat" da maioria dos artistas de canto de fama mundial, a Columbia tem uma fabrica e seus discos tomam o nome de *La Cigale*. Com isto, conseguiu a corporação contratar um numero bem regular de exitos artistas de canto que faziam bastante falta em seu repertorio. Franci, pertence a este numero e portanto o disco que ouvimos irradiado é um disco *La Cigale* isto é *Columbia Italiana*.

O disco que ouvimos é electrico, e como este muitos nos têm chegado, por intermedio da casa que representa a Columbia entre nós.

No nosso artigo "Os artistas celebres e o phonographo", publicado em nossa edição de 24 de julho, omitimos o nome de Franci, por não termos naquella época a certeza de que lhe asseveramos agora.

Sem mais, muito gratos ficamos ao caro correspondente.

### INSPECTORIA DE PORTOS, RIOS E CANAES

Devidamente informados, foram restituidos os processos referentes aos requerimentos de João do Valle Fico, João Pereira Soaca, Domingos Sarago e vize Almino Cunha e Cia, pedindo aforamento de terrenos de marinha situados em Aracaty, Jacaraphe, Santos e Pelotas.

Foram enviados a informar os requerimentos de Georges Arthur Ritter, José Teixeira de Souza Romulo, Leão Castello, Plinio de Freitas Bruzi, Alvaro Gomes da Cunha, D. Inah dos Santos, Francisco e Antonio Cypreste, D. Maria Kaon, Dr. Salvador Pereira Lira, todos sobre aforamento de diversos terrenos situados em Nichero, Victoria e Recife.

Foi encaminhado ao Ministerio o requerimento de Alfredo Alencar, fiscal de estatística, pedindo sua admissão como contribuinte do montepio.

Devidamente informado, foi encaminhado ao Ministerio o requerimento da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, pedindo seja ultimado o processo de desapropriação de terrenos, junto ao Instituto de Mangueiras, e que pertenciam a D. Philadelphina de Carvalho Paes de Andrade.